

Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

Nikokwe (Alerta NRC_NIK_24062025)
Distrito de Montepuez - Cabo Delgado, Moçambique
2 à 4 Julho 2025

NECESSIDADE	PALAVRAS-CHAVE
Comida	<ul style="list-style-type: none"> 92% dos agregados familiares referiram que a alimentação é uma das três principais necessidades prioritárias As conclusões realçaram a necessidade de assistência alimentar imediata em espécie, ou assistência em dinheiro/vales, sempre que as condições de mercado o permitam.
WASH	<ul style="list-style-type: none"> 55% dos agregados familiares indicaram a água como uma das três principais necessidades prioritárias A falta de pontos de água funcionais suficientes destacou a necessidade de reabilitação/expansão dos pontos de água.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> 52% dos agregados familiares indicaram a saúde como uma das três principais necessidades prioritárias As altas taxas de doenças e a ausência de uma unidade de saúde evidenciaram a necessidade da instalação de uma clínica móvel ou de uma unidade de saúde permanente.
Proteção	<ul style="list-style-type: none"> 74% dos agregados familiares referiram preocupações com a proteção, com medo de conflitos armados, roubo, violência física, violência de género, casamento infantil e rapto.

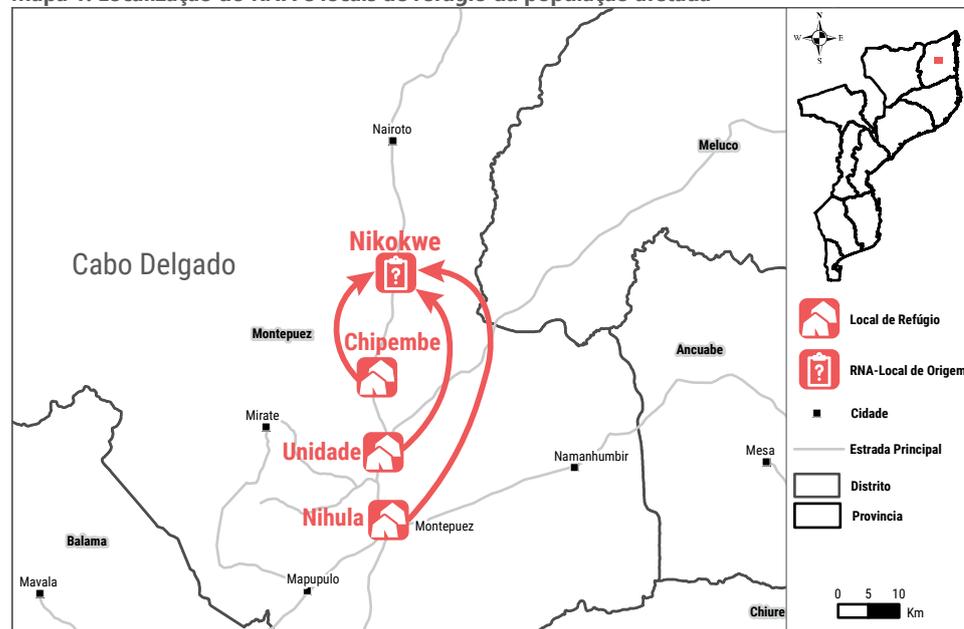
CONTEXTO

EM 4 DE ABRIL DE 2025, grupos armados não estatais (NSAGs) atacaram a aldeia de Nikokwe, saqueando bancas do mercado e sequestrando menores, o que provocou o deslocamento dos residentes para aldeias vizinhas, como Chipembe, Nihula e Unidade. Embora a maioria das 759 famílias de Nikokwe tenha regressado desde então, elas continuam em uma situação altamente vulnerável devido ao deslocamento repetido, à perda de pertences e à falta de acesso a serviços básicos. Nenhuma assistência humanitária foi prestada até o momento, e as necessidades continuam críticas.¹

Em resposta a estes acontecimentos, foi emitido um alerta do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) e as equipas do Conselho Norueguês para os Refugiados (NRC), Ayuda en Acción e Save the Children (SCI) realizou uma Avaliação Rápida das Necessidades (RNA) em Nikokwe para identificar as necessidades mais urgentes da população repatriada. Este documento apresenta as principais conclusões da avaliação.

Condições de acesso: Nikokwe está localizada 78 km a norte de Montepuez, ao longo da estrada R698. A estrada não é pavimentada e tem muitos buracos, o que aumenta significativamente o tempo de viagem, especialmente durante a estação chuvosa.

Mapa 1: Localização do RNA e locais de refúgio da população afetada



RESUMO DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação empregou uma abordagem de métodos mistos. O elemento quantitativo consistiu em 78 inquéritos domiciliares realizados entre 2 e 4 de julho de 2025 com agregados familiares anteriormente deslocadas que regressaram a Nikokwe, no distrito de Montepuez. A avaliação também se baseou em insights qualitativos recolhidos através de observações diretas, discussões com líderes comunitários e feedback da equipa de recolha de dados. Além disso, a SCI realizou uma avaliação complementar focada em Educação, Saúde Mental e Apoio Psicossocial (MHPSS) e Proteção Infantil em Emergências, pesquisando 63 das mesmas famílias.

Todas as conclusões são indicativas das condições de vida e das necessidades prioritárias da população deslocada. Mais detalhes podem ser encontrados na seção Visão Geral da Metodologia e Limitações, no final do documento.

PERFIS DOMÉSTICOS

759 Número estimado de agregados familiares afetados

78 Número de agregados familiares avaliados

5.0 Tamanho médio do agregado familiar avaliado

2.9 Número médio de crianças por agregado familiar avaliado

Género do entrevistado, por % de agregados familiares



ABRIGO E NFIs

Propriedade de NFIs essenciais, em % dos agregados familiares*

NFI essencial	% de HH
Fogão	4%
Lâmpada	12%
Lençóis/cobertores	15%
Camas/colchões	21%
Roupas	23%
Sabão	29%
Utensílios de cozinha	36%
Redes mosquiteiras	41%
Panelas > 5 litros	65%
Baldes de água	72%

Quase todas as famílias (97%) **viviam em casas tradicionais próprias**. No entanto, observações qualitativas sugeriram que a **qualidade das estruturas era básica e vulnerável a choques futuros**.

SEGURANÇA ALIMENTAR, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E MERCADOS

% dos agregados familiares que referiu ter problemas de acesso a

74%

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado familiar por dia

2.2

% dos agregados familiares que reportaram uma diminuição da frequência das refeições diárias desde o choque

64%

As três principais barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, por % dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos (n=58)*

53% Falta de recursos

43% Falta de segurança

32% Disponibilidade, quantidade e qualidade limitadas dos alimentos essenciais no mercado

As 3 principais fontes de alimentos relatadas, por % dos agregados familiares*

86% Produção pessoal

19% Troca de produtos por alimentos

17% Comida em troca de trabalho

As três principais atividades de subsistência relatadas, por % dos agregados familiares

55% Agricultura de subsistência

17% Remessas

10% Trabalho diário

95% dos agregados familiares que relataram ter **acesso à terra**

26% dos agregados familiares que relataram ter **acesso a dinheiro móvel (M-Pesa/e-Mola)**

83% dos agregados familiares que relataram ter **acesso a um mercado próximo**

ACÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência alimentar em espécie ou assistência em dinheiro/vouchers: 92% dos agregados familiares referiram que a alimentação é uma das três principais necessidades prioritárias

As descobertas qualitativas acrescentaram que os ciclos repetitivos de deslocação e regresso levaram a uma redução significativa da produção de alimentos e ao "colapso" da economia local, uma vez que os empresários locais não conseguiram manter os seus negócios.

% dos agregados familiares por categoria do Índice de Estratégias de Adaptação Reduzidas (RCSI)²

Baixo	Médio	Alto
13%	62%	26%

A maioria dos tipos de produtos disponíveis no mercado, por % dos agregados familiares que relataram ter acesso a um mercado nas proximidades (n=65)*

Alimentos essenciais **83%**

NFIs **48%**

Higiene **31%**

Materiais de construção **6%**

Os resultados qualitativos sugeriram que **muitos residentes dependiam do mercado em Montepuez** devido à disponibilidade limitada de produtos em Nikokwe.

*seleccione várias opções, o valor total pode exceder 100%

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

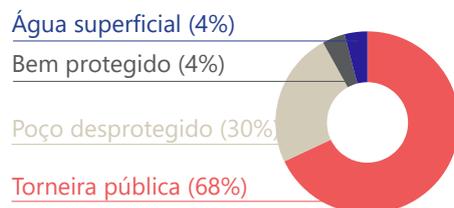
% dos agregados familiares que relataram ter água suficiente para satisfazer as seguintes necessidades



Tempos de recolha de água relatados (incluindo tempo de deslocação e tempo de espera no ponto de água), por % dos agregados familiares



Principal fonte de água potável mais referida, por % dos agregados familiares



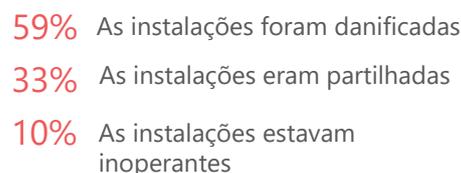
As três principais barreiras relatadas ao acesso à água potável, por % dos agregados familiares* (n=34)



50% dos agregados familiares relataram **problemas com acesso a instalações sanitárias** (banheiro/latrina)

99% dos agregados familiares relataram **utilizar instalações sanitárias não higiénicas** (latrina sem laje ou defecação a céu aberto)

As três principais barreiras relatadas para o acesso a instalações sanitárias higiénicas, por % dos agregados familiares que relataram ter problemas com instalações sanitárias (n=39)



AÇÃO PRIORITÁRIA

Expansão/reabilitação de pontos de água: 55% dos agregados familiares indicaram a água como uma das 3 principais necessidades prioritárias

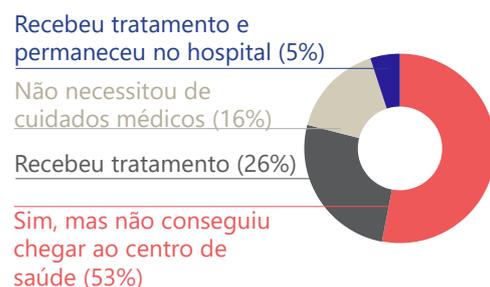
Observações qualitativas também indicaram que a disponibilidade limitada de pontos de água estava entre as principais preocupações levantadas pelas famílias em Nikokwe. A água das torneiras públicas parecia ser de má qualidade. Isso, combinado com a constatação quantitativa de que quase todas as famílias relataram usar instalações sanitárias não higiénicas, aumenta o risco de surtos de doenças transmitidas pela água.

SAÚDE E NUTRIÇÃO

49% dos agregados familiares relataram ter pelo menos **um membro com mais de 5 anos que esteve doente nas duas semanas anteriores à recolha de dados**, com febre (71%), doença respiratória (11%) e infecção de pele(11%) como as condições mais relatadas

33% os agregados familiares com pelo menos uma criança com menos de 5 anos (n=15) relataram ter **pelo menos uma criança que esteve doente nas duas semanas anteriores à recolha de dados**, com febre (10), tosse (2) e infecção de pele (2) como os sintomas mais referidos

% dos agregados familiares que necessitaram de cuidados médicos, por % dos agregados familiares que relataram ter um adulto ou criança com mais de 5 anos doente (n=38)



AÇÃO PRIORITÁRIA

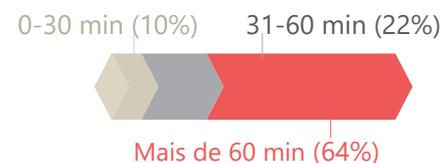
Instalar clínica móvel e/ou uma centro de saúde permanente: 53% das famílias referiram a saúde como uma das 3 principais necessidades prioritárias

As observações qualitativas indicaram que não existia nenhuma unidade de saúde em Nikokwe. Quase metade dos agregados familiares avaliados referiu ter um membro doente e, entre estes, 53% necessitaram de cuidados médicos, mas não conseguiram aceder a um centro de saúde. Estas descobertas realçam a necessidade urgente de reforçar a presença dos serviços de saúde na área.

As três principais barreiras relatadas aos cuidados de saúde, por % dos agregados familiares avaliados*



Distâncias relatadas até ao centro de saúde mais próximo, por % dos agregados familiares



*selecione várias opções, o valor total pode exceder 100%

EDUCAÇÃO

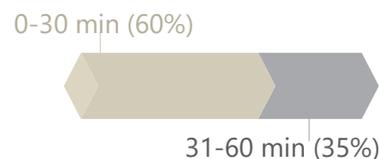
61%

dos agregados familiares com pelo menos uma criança entre 5 e 17 anos relataram ter **todas as crianças em idade escolar que frequentavam a escola no momento da recolha dos dados** (n=64)

Maiores obstáculos à frequência escolar, por número dos agregados familiares* (n=31)

- 23% Interrupção após o deslocamento
- 23% Distância
- 19% Conflito

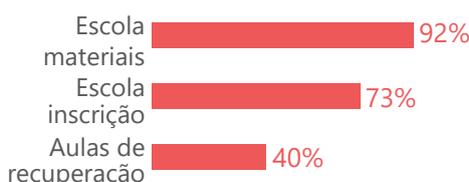
Distâncias relatadas até a escola mais próxima, por % dos agregados familiares



48%

dos agregados familiares relataram **ter um adulto que apoiasse as crianças nas atividades relacionadas com a escola** (n=63). As barreiras incluíam a falta de recursos financeiros, a falta de conhecimento ou de confiança no apoio à aprendizagem e a priorização das necessidades de sobrevivência.†

As 3 principais necessidades educativas prioritárias relatadas, por % dos agregados familiares avaliados (n=63)*†



Os 3 principais problemas estruturais reportados nas escolas, por % das famílias avaliadas (n=63)*†



AÇÕES PRIORITÁRIAS†

- **Negociar a matrícula** de crianças deslocadas em escolas próximas e apoiar a advocacia junto das autoridades locais para uma admissão flexível
- **Distribuir materiais didáticos essenciais e uniformes**, dando prioridade às crianças deslocadas que atualmente não frequentam a escola
- **Estabelecer ou apoiar clubes de recuperação** da aprendizagem e grupos de trabalho de casa entre pares para colmatar as lacunas de aprendizagem
- **Formar os cuidadores** sobre estratégias parentais básicas para apoiar a aprendizagem das crianças em casa, incluindo a psicoeducação
- **Manter e alargar o acesso à educação**, para garantir o direito das crianças à aprendizagem
- **Monitorizar a segurança escolar** para reduzir o abandono escolar por medo e aumentar a confiança nos espaços de aprendizagem comunitários

RESPONSABILIZAÇÃO PARA COM AS POPULAÇÕES AFETADAS

As três principais fontes de informação preferidas sobre ajuda humanitária, por % dos agregados familiares*

- 78% Cara a cara com um trabalhador humanitário (qualquer)
- 28% Chamada telefónica
- 27% Frente a frente com trabalhador humanitário

Os três principais mecanismos preferidos para reclamações relacionadas com a ajuda humanitária, por % dos agregados familiares*

- 78% Cara a cara com um trabalhador humanitário (qualquer)
- 31% Chamada telefónica
- 28% Frente a frente com trabalhador humanitário

Modalidades preferenciais de assistência, por % dos agregados familiares

- Dinheiro 45%
- Em espécie 32%
- Serviços 21%

Os resultados qualitativos sugerem que a comunidade de Nikowe começou a **normalizar os ciclos recorrentes de deslocação e retorno**. Prevalece um clima geral de tensão e insegurança, agravado pela **percepção de que o governo está a negligenciar as suas responsabilidades para com a comunidade**.

*Selecione vários, o valor total pode exceder 100%

†Resultados da avaliação de Educação, APSM e Proteção de Crianças em Emergências do SCI

PROTEÇÃO, SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL (MHPSS)

74% dos agregados familiares estavam **preocupadas com as questões de proteção na sua comunidade**

As 4 principais preocupações de proteção reportadas, por % dos agregados familiares (n=58)*

78% Conflito armado
28% Roubo
24% Violência física
24% Violência de género

27% dos agregados familiares com pelo menos uma criança menor de 18 anos (n=78) referiram ter **pelo menos uma criança que não residia no agregado**

Os 3 principais motivos referidos para as crianças não residirem no domicílio, por número de agregados familiares (n=21)*

10 Vive com familiares em outro local
8 Casou e saiu de casa
3 Emprego

63% dos agregados familiares **reportaram pelo menos um membro com documentos de identidade em falta**

Os 3 principais motivos referidos para a tensão social na comunidade, por % dos agregados familiares*

67% Acesso à terra
51% Serviços ou assistência humanitária
42% Diferenças étnicas/religiosas

Os agregados familiares também manifestaram preocupações sobre a **exploração forçada, danos materiais, casamento infantil e exploração sexual**. Além disso, foi relatado um caso de uma **criança que foi separada da sua família durante a deslocação** e outro caso de uma **criança que terá sido raptada**.

Os 3 principais problemas urgentes reportados para as crianças, por % dos agregados familiares avaliados (n=63)**

Insegurança alimentar **89%**
Insegurança **87%**
Medo de rapto **62%**

Os 3 principais sinais reportados de sofrimento psicossocial nas crianças, por % dos agregados familiares (n=63)**

86% Aumento da vulnerabilidade emocional nas crianças
79% Ansiedade ou medo
49% Distúrbios do sono

Os 3 principais serviços de protecção e sociais reportados como disponíveis para apoiar as crianças, por % dos agregados familiares (n=63)**

94% Educação
46% Assistência alimentar
35% Assistência jurídica

54% dos agregados familiares referiram **conhecer alguém com deficiência física ou mental†**

10% dos agregados familiares referiram **saber onde obter apoio mental ou psicossocial†**

11% dos agregados familiares reconheceram **positivamente a presença de espaços adequados às crianças†**

AÇÕES PRIORITÁRIAS:†

- **Reforçar a inclusão das pessoas com deficiência**, mapeando as necessidades e garantindo o seu acesso a serviços especializados
- **Formar a equipa** na identificação e encaminhamento de pessoas com deficiência para serviços apropriados
- **Integrar mensagens de protecção da criança** na educação e na divulgação para promover um ambiente mais seguro para as crianças
- **Defender e apoiar a implementação** de equipas de assistência jurídica e de registro civil nas comunidades
- **Realizar atividades relacionadas com a prevenção**, mitigação e resposta à VBG, tais como sensibilização, gestão de casos, criação de espaços seguros para mulheres e raparigas, etc.
- **Implementar atividades de ações antecipatórias e resiliência comunitária**, devido à possibilidade de futuros incidentes de segurança
- **Estabelecer um CFS móvel**, onde as crianças tenham um espaço seguro para participar em atividades lúdicas, de aprendizagem e psicossociais
- **Ampliar os Primeiros Socorros Psicossociais** e as atividades contínuas de PSS para crianças expostas à violência e à deslocação
- **Promover atividades de MHPSS para crianças e cuidadores**, como o apoio entre pares e a terapia de grupo
- **Alargar o acesso à informação sobre MHPSS**, através de campanhas de sensibilização e encaminhamentos baseados na comunidade, especialmente para cuidadores de crianças com deficiência.
- **Incluir centros de escuta**, no CFS e no Espaço Seguro para mulheres e raparigas

*Selecione vários, o valor total pode exceder 100%

†Resultados da avaliação de Educação, APSM e Protecção de Crianças em Emergências do SCI

VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

A equipa do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) do Conselho Norueguês para os Refugiados (NRC) e da Ayuda en Acción realizou 78 inquéritos domiciliários estruturados e presenciais de 2 a 4 de julho de 2025 com famílias anteriormente deslocadas que regressaram a Nikowe, no distrito de Montepuez. A ferramenta de pesquisa, implementada através do KoBo Collect, teve como alvo as famílias de retornados, que foram selecionadas através de um método de amostragem intencional no local. Os inquéritos domiciliários foram complementados por um formulário de feedback qualitativo e semiestruturado para o líder da equipa, que incluiu observações (condições de abrigo, pontos de água, unidades de saúde, escolas), envolvimento com líderes comunitários e autoridades locais, bem como perspetivas da equipa de recolha de dados. Estes dados qualitativos ajudaram a contextualizar o choque, a triangular informação e a fornecer descrições detalhadas dos locais avaliados e das condições de vida da população afectada. Além disso, a Save the Children (SCI) realizou uma avaliação complementar focada na Educação, MHPSS e Proteção Infantil em Emergências, entrevistando 63 das mesmas famílias.

O âmbito do RNA é limitado pelos requisitos de resposta rápida do RRM e pela necessidade de operar dentro dos recursos disponíveis dos parceiros. Portanto, os resultados do RNA são indicativos e não representativos. Além disso, o questionário foi elaborado de forma a priorizar apenas os indicadores mais essenciais para cada setor, o que limita a profundidade dos dados recolhidos. Embora o inquérito capte as condições gerais de vida entre os agregados familiares, não explora as diferenças entre os membros individuais ou a dinâmica intradomiciliar, incluindo as relações de poder relacionadas com o género, a idade ou a deficiência. Consulte os [Termos de Referência](#) e o Conjunto de [Dados e Análise](#) para mais detalhes.

ATORES HUMANITÁRIOS PRESENTES EM MONTEPUEZ

ForAfrika	INGO
United Nations Office for Project Services (UNOPS)	UN
Aga Khan Foundation	INGO
Johanniter	INGO
Adventist Development and Relief Agency (ADRA)	NNGO
A Sociedade Económica de Produtores e Processadores Agrários (SEPPA)	NNGO
Agência de Desenvolvimento Económico Local (ADEL)	NNGO
Save the Children	INGO
Norwegian Refugee Council	INGO
Ayuda en Acción	INGO

NOTAS FINAIS

1 RRM Moçambique Alerta NRC_NIK_24062025. Junho de 2025 (para acesso, entre em contato com NRC Coordenador de Emergência, Issufo Muhamade, em (issufo.muhamade@nrc.no)).

2 O RCSI é um indicador indireto da insegurança alimentar familiar, baseado em uma lista de estratégias de enfrentamento (depender de alimentos menos preferidos ou mais baratos, pedir comida emprestada ou depender de ajuda, reduzir a frequência das refeições, reduzir o tamanho das porções e restringir o consumo de alimentos para adultos, priorizando as crianças) que as pessoas adotam para gerenciar sua situação de insegurança alimentar. Quanto maior a pontuação, mais extenso o uso de estratégias de enfrentamento negativas e, portanto, potencialmente maior a insegurança alimentar.

PARCEIROS COOPERADORES:



FINANCIADO POR:



SOBRE O RRM

O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) no Norte de Moçambique, composto por dois consórcios — um liderado pela Solidarités International com a Action Contre la Faim, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, Acted e IMPACT, e o outro liderado pelo Conselho Norueguês para os Refugiados com a Ayuda en Acción — presta assistência de emergência a populações afectadas por conflitos, epidemias ou localizadas em zonas recentemente acessíveis.

Para obter informações mais atualizadas sobre os alertas e intervenções do RRM, utilize o link abaixo para aceder ao Painel do RRM:

[RRM Dashboard](#)

SOBRE O REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aumentam a capacidade dos agentes humanitários para tomarem decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pelo REACH incluem a recolha de dados primários e a análise aprofundada, sendo que todas as atividades são conduzidas através de mecanismos de coordenação de ajuda interinstitucional. O REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, da ACTED e do Instituto das Nações Unidas para a Formação e Investigação - Programa de Aplicações Operacionais de Satélite (UNITAR-UNOSAT).